

FERTILIDADE DE SÊMEN CAPRINO CONGELADO COM DILUENTE A BASE DE GEMA DE OVO ADICIONADO DE EQUEX[®] EM PROGRAMAS DE INDUÇÃO DE ESTRO POR VIA HORMONAL

Maffili, V.V.¹; Torres, C.A.A.¹; Prosperi, C.P.¹; Fonseca, J.F.²; Furst, R.¹; Pontes, R.A.M.³; Santos, A.D.F.¹; Amorim, L.S.¹; Moraes, E.A.¹; Leite, P.A.G.¹

¹Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Av. P. H. Rolfs, s/n, CEP 36571-000, Viçosa, Minas Gerais, Brasil, vmaffili@hotmail.com

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Caprinos, CP D10, CEP 62011-970, Sobral, Ceará, Brasil

³Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, FMVZ/UNESP, Botucatu

O presente experimento objetivou avaliar as taxas de gestação obtidas com sêmen caprino congelado com 61 da raça alpina e 53 da raça Saanen. As fêmeas foram distribuídas aleatoriamente diluente a base de gema de ovo, adicionado de Equex[®], comparando-se com monta natural. Foram utilizadas 114 fêmeas lactantes, sendo em dois tratamentos, onde T1 (n=55) correspondeu às fêmeas inseminadas artificialmente e T2 (n=59) àquelas acasaladas por monta natural. Após a coleta foi realizada uma centrifugação a 300 G para lavagem do sêmen, usando-se a solução de lavagem (glicose = 59,984g; citrato de sódio dihidrato; 3,7g; EDTA dissódico, 3,699g; bicarbonato de sódio = 1,2g; penicilina = 0,00578; estreptomicina = 0,1g e água (qsp) para 1.000mL) na proporção de 1:9, com eliminação do sobrenadante. Após a lavagem, ao ejaculado foi adicionado diluente à base de gema de ovo e Equex[®] (50 mL de solução de lactose a 11% v/v; 25 mL solução de lavagem; 20mL de gema de ovo; 5mL de glicerol e 0,5mL de Equex[®]) que, após homogeneizado, foi envasado em palhetas de 0,25mL na concentração de 1×10^7 espermatozoides/ml. Estas foram colocadas em geladeira a 5°C, por 60 minutos, perfazendo uma curva de decréscimo de temperatura de 0,44 graus por minuto. Em seguida, as palhetas foi expostas ao vapor de nitrogênio por 20 minutos e posteriormente mergulhadas em nitrogênio líquido. A detecção de estro foi realizada com o auxílio de rufião, às 07:00 e 18:00, diariamente. A IA foi realizada 24 horas após a detecção do estro. As fêmeas que permaneceram em estro 24 hs após a inseminação foram novamente inseminadas, em intervalo de 12 horas. A monta natural foi realizada no momento da detecção do estro e repetida após 24 horas, caso a fêmea ainda continuasse em estro. O diagnóstico de gestação foi realizado aos 35 dias com auxílio de ultra-som. As taxas de gestação diferiram ($P < 0,05$), entre os animais do T1 (50,9%) e T2 (71,2%). Embora a taxa de gestação com inseminação artificial tenha tido resultado satisfatório, existe a necessidade de maiores estudos sobre o congelamento de sêmen caprino.

Suporte Financeiro: FAPEMIG